

QUER VENDER O SEU
APARTAMENTO OU
MORADIA?

A Mérito Triunfo
é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO
MATOS**
☎ 910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA
MACHADO**
☎ 913 814 523*



Confiança é a nossa força!

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

BIMENSAL 6 FEVEREIRO 2025 EDIÇÃO 757

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



HOSPITAL DE SANTO TIRSO PASSA PARA A MISERICÓRIDA A 31 DE MARÇO

Informação avançada pelo PCP revela data limite para a continuidade da unidade hospitalar sob gestão pública. Movimento de utentes promete "lutar até ao limite" e anuncia protestos a começar já por este sábado. Página 8

Bombeiros apresentam projeto de novo edifício para a clínica

Pensado para o terreno em frente ao quartel, projeto aposta ainda em soluções de habitação. Apresentação pública decorre este sábado, dia 8 de fevereiro, pelas 15 horas. Página 4

Tiago Matos aprovado como candidato do Chega à Câmara Municipal de Santo Tirso

Jorge Honorato Teixeira e Sousa será cabeça de lista à Assembleia Municipal. Página 12

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

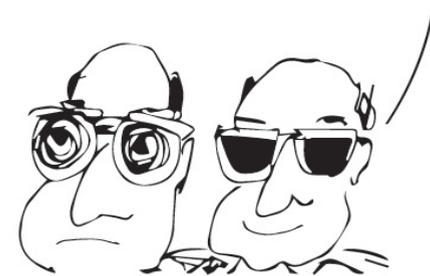
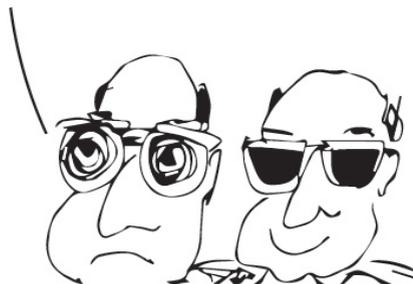
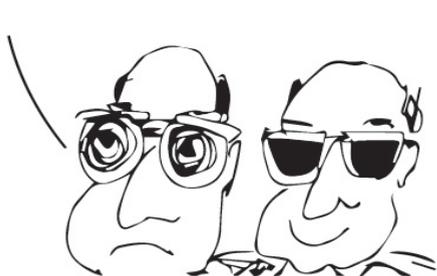
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste? O Trump já começou a guerra comercial com o Canadá, o México e a China... E a seguir está a Europa...

Com o a guerra-guerra do Putin de um lado e a do Trump do outro, receio pelo futuro na nossa Europa.

Lá teremos de ver se “abanamos a cauda” ao Trump ou ao Putin. Ou se a salvação está no Xi da China...



02

ENTRE MARGENS
6 FEVEREIRO 2025

Página 7 Sucessivos dias de tempestade fazem estragos

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Mecenato Cultural: uma forma de apoiar o Entre Margens

“
ESTE NOSSO
JORNAL FOI
RECONHE-
CIDO PELO
MINISTÉRIO
DA CULTURA
COMO SENDO
DE INTERESSE
CULTURAL,
PELO QUE
PODE USU-
FRUIR DAS
VANTAGENS
DA APLICAÇÃO
DA LEI.

Perdoe a ousadia, caro leitor, de lhe trazer aqui um assunto de importância fundamental para a continuidade e desenvolvimento do jornal: a estabilidade financeira. A nossa estabilidade financeira depende da boa cobrança das assinaturas e da publicidade, assim como das contribuições de mecenas que nos têm apoiado. Estamos sempre muito gratos a todos os assinantes que prontamente liquidam o montante da assinatura e às empresas e instituições que nos proporcionam publicidade.

Queremos, nesta oportunidade, dar-lhe a conhecer a possibilidade que a Lei do Mecenato proporciona de tornar-se mecenas e apoiar iniciativas de carácter cultural, entre outras.

O mecenato cultural consiste, tal como definido no Estatuto dos Benefícios Fiscais, em donativos dados, por indivíduos ou empresas a entidades que promovam projetos de reconhecido cultural ou artístico. Este nosso jornal Entre

Margens foi reconhecido pelo Ministério da Cultura como sendo de interesse cultural, pelo que pode usufruir das vantagens da aplicação da Lei do Mecenato.

As pessoas ou entidades que apoiam os projetos enquadrados na Lei do Mecenato beneficiam de incentivos fiscais. E o Estado, ao prescindir de parte da receita fiscal é também cofinanciador, pois são considerados gastos ou perdas do exercício em valor correspondente a 130 % (para efeitos do IRC ou da categoria B do IRS) os donativos atribuídos a entidades de natureza privada. No caso de pessoas singulares sem rendimentos da categoria B, 25% do montante do subsídio entregue em regime de mecenato pode ser deduzido à coleta do ano a que dizem respeito.

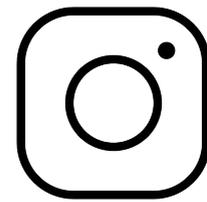
Desde já agradecemos a todos quantos possam a apoiar-nos desta forma e assim contribuir para a estabilidade financeira do Entre Margens e estamos ao dispor para mais esclarecimentos.



FOTOLEGENDA

Fontanário de Cense (Vila das Aves) afogado na sua própria água, na sequência das tempestades que assolaram o território nas últimas semanas. Foto enviada por um leitor do Entre Margens.

NÃO PERCA
AS PRÓXI-
MAS PU-
BLICAÇÕES
PORQUE
NÓS, TAM-
BÉM NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTA-
GRAM.



@jornalentremargens



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC

MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Ainda estamos cá

Quanta liberdade cabe dentro de uma ditadura? Foi a primeira questão a ecoar na minha cabeça após a primeira meia hora do filme brasileiro “Ainda estou aqui”, indicado para os Óscares. Uma família reúne-se, brinca, ri, ouve música, recebe outra para jantar. Que diferença há em relação a nós, às nossas relações familiares? Mas lá no fundo do escritório os homens conversam sobre assuntos sérios com uma surdina que não estamos habituados. As crianças vão à praia, com ou sem os pais, e mergulham, comem gelados, fazem castelos na areia. Tal como todos nós (com o azar de não podermos fazê-lo no Rio de Janeiro, como eles, contudo). Mas, entretanto, passam duas viaturas de militares armados. Os jovens entram no carro rumo à boémia. Um sábado normal. Mas debaixo do viaduto são parados pela Polícia Militar. Não para se submeterem a um teste de álcool, mas sim a um teste brutal à sua subjetividade.

Assim percebemos o modus operandi da opressão. Começa com uma pequena sombra, que se avista aqui e ali. Depois uma presença permanente, mas relativamente evitável. Até que um dia nos entram pela casa, tampam-nos a boca e levam o que queremos. E aí a liberdade passa a ser um recôndito bunker de acesso limitado.

Muito diferente do nosso modo de vida, certo? Afinal não estamos no Brasil dos anos 70. E apesar de tudo o Brasil conseguiu virar a página não apenas da ditadura, mas também do seu revivalismo bolsonarista.

De facto, há diferenças significativas, mas infelizmente não nos devem animar. A sanguinária ditadura militar brasileira tinha de se haver com a pressão internacional, perante a qual procurava

“camuflar” a barbárie praticada dentro de portas. Trump, ao leme da maior potência mundial, não se deixa pressionar. A ameaça do regime brasileiro, esbarrava na fronteira. Trump tem o maior exército do mundo, e pode, se quiser, abalar a paz mundial. Além disso, a extrema-direita está num processo de internacionalização, com sucursais com peso representativo em todas as democracias ocidentais (e nalgumas já são governo). Acresce que a SNI, polícia da ditadura brasileira, não reunia sobre a população do Brasil um quinto da informação que os oligarcas de Silicon Valley detêm sobre o mundo todo. Oligarcas estes que se aliaram a Trump e ao governo do país mais poderoso do mundo.

Mas de facto o que vivemos, ou até os norte-americanos nos primeiros dias de Trump, não é compaginável ao que os brasileiros sofreram nesses tempos. Voltando os olhos para Portugal, somos uma democracia plena e vivemos livremente. Mas é inegável, de que hoje há uma sombra que não havia. Primeiro avistou-se lá ao longe, nos EUA, no Brasil, na Hungria. Depois começou a galopar no parlamento. Primeiro começaram a falar mal dos “outros”. Agora estes são encostados à parede. E ao que tudo indica, a critério maioritário para escolher o próximo presidente na República consiste na sua aptidão para “colocar isto tudo na ordem!”.

É ainda uma sombra? Talvez. Mas já se adensou. E não se enganem. Como o filme nos mostra, quando o cerco aperta, nem a classe média branca se salva. O “outro” é um caminho para açambarcar a totalidade. Adaptando, à minha maneira, o poema de Martin Niemöller: primeiro encostaram os outros à parede. Um dia tentarão fazê-lo a mim.

Ainda estamos cá!



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



TRUMP TEM O MAIOR EXÉRCITO DO MUNDO E PODE ABALAR A PAZ MUNDIAL. ALÉM DISSO, A EXTREMA-DIREITA ESTÁ NUM PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO, COM SUCURSAIS COM PESO REPRESENTATIVO EM TODAS AS DEMOCRACIAS OCIDENTAIS

PERSPECTIVAS

Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar

As pequenas coisas que fazem as nossas horas, os nossos dias, a soma dos gestos, dos pensamentos, da percepção que temos do que se passa à nossa volta, é o que me proponho voltar a partilhar, aqui. Sempre em perspectiva, a minha, inevitavelmente...

Vivemos tempos marcados pela comunicação à distância (televisão, rádio, internet), por eventos onde multidões vibram com música, jogos (futebol e outros) e, por outro lado, por uma imensa solidão dos indivíduos.

Nas televisões as notícias são, maioritariamente, de carácter negativo/dramático: guerras, desastres naturais, crimes, violência, acidentes, fogos... Em contraponto, as mesmas televisões apresentam novelas. “reality shows”, publicidade persuasiva, concursos vários... O mundo que nos entra pela casa dentro é, assim, inquietante, paradoxal.

Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar (já dizia Sophia Mello Breyner), os líderes responsáveis por uma guerra apressados a condenar as guerras de outros senhores, ou a defender os ataques que comandam, como vingança legítima pelos ataques dos seus inimigos, enquanto todos matam, mutilam, destroem nessas guerras que vemos na TV (e nas que não vemos), com distinção entre baixas militares ou civis, como se não fossem todos PESSOAS, filhos, irmãos, pais de alguém, TODOS PESSOAS COMO NÓS.

Pessoas como nós são também aquelas, poucas, que detêm o poder sobre milhões de outras, sendo que muitas dessas poucas são destituídas do mais elementar bom senso e simples empatia humana. O poder corrompe, desfoca a realidade, embriaga.

Nada de novo: a História conta-nos os feitos dos poderosos, dos tiranos de todos os tempos, a par das conquistas científicas, das obras de arte... a Humanidade é capaz do melhor e do pior...

Mas custa, sempre, perceber a força do pior...



MARIA
ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA



VIVEMOS TEMPOS MARCADOS PELA COMUNICAÇÃO À DISTÂNCIA (...), POR OUTRO LADO, POR UMA IMENSA SOLIDÃO DOS INDIVÍDUOS.

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES

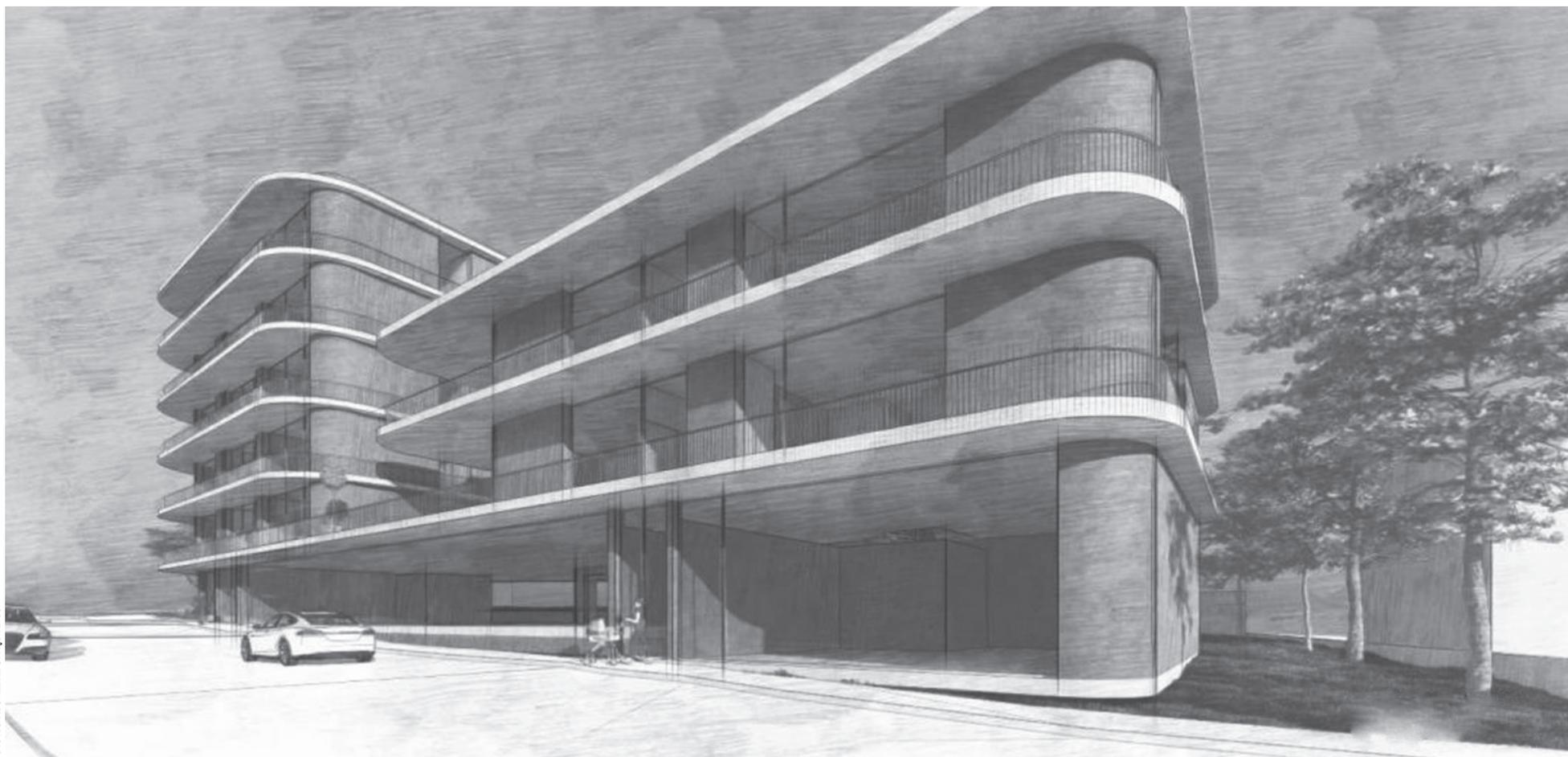


FOTO RICARDO AZEVEDO ARQUITETOS

Bombeiros apresentam projeto de novo edifício para a clínica

Associação Humanitária quer avançar com construção de um novo edifício para albergar a clínica e exponenciar atividade que ajuda a sustentar a corporação. Pensado para o terreno em frente ao quartel, projeto aposta ainda em soluções de habitação. Apresentação pública decorre este sábado, dia 8 de fevereiro, pelas 15 horas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ninguém esconde a relevância deste projeto. Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA), sabe-o e é exatamente por isso que vai abrir as portas do quartel este sábado para apresentar publicamente o projeto para o novo edifício que vai nascer no terreno em frente ao quartel para albergar a clínica.

Em antecipação do momento, o dirigente da instituição explica, sem querer

“**NÃO NOS VAMOS DEIXAR PRENDER PELO PARQUE PARA DEIXAR DE FAZER AQUILO QUE PRECISAMOS PARA DAR VIDA A ESTE ESPAÇO QUE É NOSSO**”.

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE AH BOMBEIROS VILA DAS AVES

abrir demasiado o jogo daquilo que será revelado no sábado, que se trata de um projeto “marcante” para a vila e não só para os bombeiros. O novo edifício terá uma dupla função: servir de nova casa para a clínica de fisioterapia e apostar em soluções de habitação.

Para tal, o novo edifício será composto por três áreas. O rés-do-chão será todo dedicado aos serviços da clínica, sendo a estrutura superior terá duas “torres”. A mais próxima das habitações, do lado da junta, terá apenas dois andares, enquanto a maior, do lado do empreendimento do Bom Nome, ascenderá a cinco pisos. Ambas serão dedicadas a apartamentos para habitação.

Como demonstram os relatórios e contas da AHBVVA, a clínica é a principal fonte de sustento financeiro da instituição, tendo crescido constante durante os últimos anos. O espaço que hoje ocupa, no fundo do quartel, está esgotado face ao número de utentes e consultas que recebe. Este novo edifício vai permitir exponenciar os serviços que presta e possivelmente até diversificar as especialidades.

“Neste momento, em termos de espaço, estamos completamente limitados”, sublinha Carlos Valente. “Já tivemos propostas para fazer crescer os serviços da clínica, por exemplo com terapia da fala que tem uma lista de espera muito grande, ou terapia ocupacional, e não podemos. Não consigo conciliar toda a nossa atividade”.

O objetivo, admite, é “rentabilizar”. Quando lhe perguntam pelo parque, a resposta é simples: “é inevitável”. “Não nos vamos deixar prender pelo parque para deixar de fazer aquilo que precisamos para dar vida a este espaço que é nosso e tem valor”.

O sonho não é novo. Aliás, vem dos primórdios da clínica. Carlos Valente diz que tem vindo a pensar nisto de há uns anos a esta parte, mas só no ano passado é que foi possível dar passos mais concretos para a sua materialização. “Nunca houve pressas”, sublinha, até que, no final do ano, lhes foi apresentado este projeto pelo gabinete do arquiteto Ricardo Azevedo.

É um investimento de grande envergadura que Carlos Valente garante ser “comportável” para a Associação Humanitária, sobretudo porque, tendo em conta o mercado imobiliário, abrem-se portas e modelos para explorar económica e financeiramente.

“O objetivo é transformar o investimento de forma a que uma coisa pague a outra”, esclarece. “Todas as opiniões que recolhemos até hoje, toda a gente nos diz e incentiva até a avançar, porque tem pernas para andar”.

A apresentação pública do projeto para o novo edifício da clínica dos bombeiros decorre já este sábado, dia 8 de fevereiro, pelas 15 horas, no quartel e contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE SAÚDE

ULS Médio Ave diagnostica 450 casos de cancro por ano

Serviço de Oncologia da instituição que abrange os concelhos de Santo Tirso, Famalicão e Trofa realça importância da sensibilização da população num território com elevada incidência de diagnósticos. Cancro do pulmão, da mama, do aparelho digestivo e da próstata são os mais prevalentes.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na passada terça-feira, dia 4 de fevereiro, assinalou-se o Dia Mundial do Cancro, cujo objetivo passa por "aumentar a consciencialização, melhorar a educação, promover a ação pessoal e coletiva na luta contra o cancro, contribuindo também para a deteção precoce e um tratamento adequado".

Ora, por ocasião desta data, o Serviço de Oncologia da Unidade Local de Saúde do Médio Ave (ULSMave), ciente da elevada incidência anual de novos diagnósticos de neoplasias malignas na sua área de influência geográfica (Famalicão, Santo Tirso e Trofa), promoveu uma ação de sensibilização da sua população para a adoção de medidas preventivas do

cancro e de diagnóstico precoce, nomeadamente do cancro do pulmão, da mama, do aparelho digestivo e da próstata, que são os mais prevalentes.

Segundo dados da ULS, atualmente são admitidos neste Serviço de Oncologia, para tratamento e orientação, cerca de 450 novos diagnósticos, entre os quais 130 doentes com patologia de cancro da mama, 60 de cancro colo-rectal e 45 de cancro gástrico. É de referir, no entanto, que estes dados não traduzem a real incidência de novos diagnósticos anuais dessas neoplasias na área de influência da ULS do Médio Ave, dado alguns dos doentes continuarem a ser orientados para outras unidades hospitalares.

A ULS Médio Ave atualmente assegura o tratamento do cancro da mama, gástrico, colo-rectal e da tiroide, com as restantes neoplasias ma-

lignas a serem orientadas para o IPO do Porto ou hospitais de referência.

De forma a garantir uma prestação de cuidados de qualidade, diferenciados e integrados aos seus doentes, desde 2019, o Serviço de Oncologia tem um protocolo com o IPO do Porto de intercolaboração e de orientação da patologia oncológica.

PREVENÇÃO É A CHAVE

O cancro é um dos maiores desafios atuais de saúde pública. Pelas suas particularidades tem um impacto significativo no doente e na sua família, ao longo das diversas fases da doença.

A incidência do cancro continua a aumentar globalmente, sendo responsável por cerca de 10 milhões de mortes anualmente em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 1 em cada 5 pessoas desenvolverá cancro durante a vida, preven-

do-se que 1 em cada 9 homens e 1 em cada 12 mulheres morrem de cancro.

É urgente travar esta tendência. Um terço dos casos de cancro pode ser prevenido, e outro terço pode ser curado se detetado precocemente e tratado adequadamente.

A prevenção é, a longo prazo, a estratégia mais eficiente para controlar o cancro, adotando hábitos e comportamentos saudáveis, tais como: não fumar; manter um peso saudável; comer de forma saudável; fazer exercício físico regular; limitar o consumo de bebidas alcoólicas; cumprir vacinação contra infeções como hepatite B ou o papiloma vírus humano; reduzir a exposição solar direta e proteger a pele da radiação ultravioleta, e aderir aos rastreios.

"Ações conscientes e determinadas, nomeadamente na área da prevenção, e o acesso igualitário a tratamentos e cuidados, permitirão evitar muitas mortes por cancro e melhorar a sobrevivência destes doentes e a sua cura", assinala a ULS em comunicado.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SUORTE A
IMPrensa
ASSINE O
ENTRE MARGENS
por apenas 18 euros anuais

AS SUAS
ESTÓRIAS
PASSAM
POR ESTAS
MARGENS

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Em roda viva

No mês passado levantei alguns problemas referentes ao Hospital de Santo Tirso, à Escola Agrícola e à situação do edifício da sede da Junta de Freguesias da UF de Santo Tirso. Do que se sabe a Secretária de Estado da Saúde visitou na semana passada a sede do Centro Hospitalar de Médio Ave - Hospital de Santo Tirso - onde terá reunido exclusivamente com o Conselho de Administração. Admite-se que a representante do governo terá dado conhecimento ao CA do ponto da situação referente à entrega da gestão do hospital público à Misericórdia e/ou à União de Misericórdias. Desconhece-se se a Secretária de Estado reuniu com o presidente da Câmara Municipal, como era natural dado o pedido de audiência feito no início de dezembro à Ministra da Saúde.

Quanto à questão da situação da Escola Agrícola sabe-se que o Presidente da Comissão Política do PSD reuniu com a Direção da Escola Agrícola e lhe comunicou que esta se manterá em funcionamento no próximo ano e que será feito um contrato para isso. Estranha-se que seja um dirigente partidário a comunicar publicamente como funcionará uma escola pública para futuro, quando quem o devia fazer pública e oficialmente era o Ministério da Educação, a própria Misericórdia, como proprietária das instalações, ou mesmo a Câmara Municipal como representante dos cidadãos de Santo Tirso.

Também na semana passada o Secretário de Estado do Ambiente visitou a empresa Vizelpas, em Vilarinho. A acompanhar a visita esteve presente o presidente da Câmara de

Santo Tirso, bem como os candidatos do PSD à Câmara e à Junta de Freguesia de Vilarinho! Estranha-se que presidente da Junta de Vilarinho não tenha sido convidado, enquanto representante oficial da freguesia, durante a visita oficial de um membro do governo.

Tivemos também conhecimento, através do Ministro da Coesão Territorial, Castro Almeida, que iria ser feito a Bruxelas um pedido de reprogramação financeira do PRR. Segundo a informação divulgada, a área da mobilidade sustentável será a mais afetada com menos 416 milhões de euros, e com impacto em Santo Tirso dado o investimento nesta área. Também a habitação receberá menos 391 milhões de euros. Das 6.800 habitações a custos acessíveis previstas apenas 3.300 habitações se manterão o que representa um rude golpe para menos de metade do previsto. Quando se sabe que nos últimos cinco anos o preço das habitações duplicou pelo menos em 27 municípios, mais se percebe que, com a redução prevista, o município de Santo Tirso irá manter o preços e rendas das habitações muito elevados face à escassez de investimento público.

A registar a decisão da Assembleia da República de desagregar mais de 300 freguesias, fazendo-as regressar à origem, contra a lei Relvas de 2013, do governo PSD/CDS, que decidiu então a fusão de mais 1.168 freguesias num processo que não teve em conta a sua evolução política, histórica, geográfica, religiosa, social e económica.

Saúda-se esta decisão corajosa da Assembleia da República que optou por mais autonomia e mais proximidade para os cidadãos. À volta de Santo Tirso os concelhos de Paços de Ferreira, Guimarães, Famalicão, Trofa, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Vizela e Valongo, decidiram que freguesias fossem desagregadas e regressassem à origem. Infelizmente por cá, apesar de algumas movimentações, cedo se percebeu que o poder político local, incluindo o PSD, não defendia o regresso das 14 freguesias às 24 pré-existentes antes de 2013. Certamente que um dia se corrigirá o enorme erro da lei de 2013.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



ESTRANHA-SE QUE SEJA UM DIRIGENTE PARTIDÁRIO A COMUNICAR PUBLICAMENTE COMO FUNCIONARÁ UMA ESCOLA PÚBLICA PARA FUTURO, QUANDO QUEM O DEVEIA FAZER PÚBLICA E OFICIALMENTE ERA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Da Luta Passada ao Desafio Presente: Defender o Hospital

No vórtice da política de direita, ressurgiu uma ofensiva que conhecemos bem: a tentativa do Governo PSD/CDS de transferir a gestão do Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, para a Santa Casa da Misericórdia. Este projeto, que a resistência popular e a firmeza do PCP haviam travado em 2015, é agora desenterrado, mascarado de solução para problemas criados por políticas por si perfeitadas que, passo a passo, corroem o SNS. Esta decisão, tomada à revelia dos trabalhadores e utentes do Hospital, reflete não só a arrogância de quem governa, mas também o propósito deliberado de dismantlar o SNS. Sob o pretexto de uma maior eficiência, o que realmente se coloca é a transferência de recursos públicos para o setor privado, mesmo sob o disfarce do “setor social”, ao mesmo tempo que se desprezam as condições de trabalho dos profissionais e as necessidades das populações.

Como foi possível chegarmos a este ponto, em que um Governo tenta convencer-nos de que a solução para o Hospital passa pela entrega dessa unidade hospitalar pública, integrada numa ULS, à gestão de interesses externos? Não foi obra do acaso, mas o resultado de um caminho premeditado, trilhado por sucessivos governos. Desde o ajustamento orçamental que cortou no investimento público, até à contenção salarial que espezinhou o esforço dos profissionais de saúde, passando pela deliberada drenagem de mais de metade do orçamento do SNS para os cofres do setor privado, o percurso vem sendo meticulosamente traçado. Sob a governação do PS, na última legislatura, o SNS tornou-se vítima de uma execução orçamental em que menos de metade do investimento previsto foi concretizado. As consequências dessas políticas estão bem evidentes na realidade vivida na ULS do Médio Ave. Tempos de espera exasperantes para consultas em especialidades críti-

cas; insuficiência de camas para internamento e profissionais sobrecarregados, pressionados por um sistema que prioriza as metas irracionais em detrimento do reforço das funções públicas que servem os cidadãos.

Porém, a proposta de entregar a gestão do hospital à Misericórdia não só ignora estas questões como as agrava. A própria legislação é clara: a transferência de gestão implica uma redução de 25% nos custos, relativamente à alternativa de prestação de serviços pelo setor público, o que se traduz, inevitavelmente, em cortes nos serviços e na precarização das condições laborais. A experiência em outras localidades demonstra os perigos da transferência da gestão para as Misericórdias: cortes no investimento, perda de empregos, precariedade laboral e desarticulação com as restantes unidades do SNS. Em Fafe, Serpa e tantos outros casos, a entrega da gestão à Misericórdia deixou um rasto de perda de empregos e encerramentos de urgências por irregularidades no pagamento dos médicos.

A solução não reside na entrega do Hospital à Misericórdia, mas sim no reforço do SNS enquanto serviço público, universal e acessível a todos. É imperativo investir nas condições de trabalho e valorizar as remunerações de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares, que são a espinha dorsal do sistema. A ampliação das valências e a modernização dos equipamentos devem ser prioridades urgentes para responder às necessidades da população. E, com uma visão de futuro, é necessário iniciar, a médio e longo prazo, a construção de um edifício hospitalar de raiz, capaz de servir dignamente o povo e proporcionar condições de excelência aos profissionais. Esse caminho só pode ser conquistado pela mobilização popular. É na determinação organizada que reside a chave para travar mais este assalto e garantir que o Hospital permaneça ao serviço de todos.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



COMO FOI POSSÍVEL CHEGARMOS A ESTE PONTO, EM QUE UM GOVERNO TENTA CONVENCER-NOS DE QUE A SOLUÇÃO PARA O HOSPITAL PASSA PELA ENTREGA DESSA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA À GESTÃO DE INTERESSES EXTERNOS?

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Sucessivos dias de tempestade fazem estragos

Fachada do pavilhão do Desportivo das Aves foi a face mais visível do rasto deixado pela passagem das tempestades Eowyn, Hermínia e Ivo.

TEXTO PAULO R. SILVA

O final do mês de janeiro trouxe consigo um carrossel de tempestades que provenientes do oceano Atlântico que deixaram a sua marca no território nacional e inclusive na região. Caracterizadas por chuva intensa e temperaturas baixas, o fenómeno meteorológico que mais se fez sentir acabou mesmo por ser o vento, com rajadas que rondaram os cem quilómetros por hora.

A passagem das tempestades Éowyn, Hermínia e Ivo, em dias conse-

cutivos, teve como face mais visível dos estragos provocados a fachada do Pavilhão do Clube Desportivo das Aves, cujo revestimento frontal foi totalmente levantado.

Num vídeo publicado nas redes sociais do clube, Pedro Pereira, presidente, mostra na primeira pessoa os avultados estragos provocados: cobertura lateral, claraboias, telas de isolamento e infiltrações complicadas principalmente na zona dos balneários e zona técnica.

Para fazer face às das reparações urgente, no imediato, de modo a

permitir que as equipas possam rapidamente voltar aos treinos e jogos, o clube lançou uma campanha de angariação solidária de fundos.

“Para quem puder ajudar, pouco ou muito, o que que cada um puder, em nome do Clube desde já agradeceremos”, pode ler-se na mensagem deixada pelo clube. Os donativos podem ser dirigidos para o IBAN PT50 0033 0000 45613408235 05.

Para além do pavilhão do Desportivo das Aves, cujos danos foram incitados pela tempestade Éowyn, cinco dias mais tarde acabou por ser a tempestade Ivo a provocar uma situação mais complicada.

Na manhã da passada quarta-feira, dia 29 janeiro, a queda de uma árvore sobre uma catenária levou à interrupção da circulação ferroviária, no troço entre Santo Tirso e Guimarães, durante várias horas.

Noutros pontos do território, os estragos foram mais circunstanciais, típicos da excessiva precipitação causada pelas tempestades.



FOTO CARLOS VALENTE

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE SOCIEDADE

Família sequestrada em assalto violento na Lama

Dupla de encapuzados sequestrou dois casais durante hora e meia, apoderando-se de 5500 euros em dinheiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Noite de terror para dois casais na Lama, UF do Além-Rio. Dupla de encapuzados e armados, invadiu uma residência e sequestrou os quatro familiares durante hora e meia, tendo-se apropriado de 5500 euros em dinheiro e diversas peças em ouro.

Segundo o Correio da Manhã, os assaltantes exigiram ainda a entrega dos telemóveis e carteiras com os cartões bancários. Terão levantado dinheiro numa caixa ATM e fugido na viatura da casa que, posteriormente, incendiaram numa zona de mato, em Oliveira Santa Maria, Famalicão.

Ao periódico, as vítimas descreveram um cenário de terror, sendo ameaçadas com uma caçadeira. Terão sido amarrados e virados contra a parede, descrevendo ainda a sensação de que os criminosos sabiam “tudo” das suas vidas.

Os atos decorreram no passado dia 25 de janeiro, por volta das 22 horas. A PJ está a investigar o caso.



FOTO OAMV

Hospital de Santo Tirso passa para a Misericórdia a 31 de março

Informação avançada pelo PCP revela data limite para a continuidade da unidade hospitalar sob gestão pública. Movimento de utentes promete "lutar até ao limite" e anuncia protestos a começar já por este sábado.

TEXTO PAULO R. SILVA

A continuidade do Hospital de Santo Tirso sob gestão pública parece ter os dias contados. Segundo o PCP, a unidade hospitalar tirsense irá passar para a Misericórdia a 31 de março. Ora, na linha da frente da luta, o Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso reuniu para debater o futuro da unidade de saúde tirsense e da sessão saiu a garantia de que a luta irá até ao limite.

Rodrigo Azevedo é um veterano destas lutas. Esteve nas várias lutas travadas na rua nas últimas



SANTO TIRSO NÃO PODE FICAR SEM UM HOSPITAL PÚBLICO”.

RODRIGO AZEVEDO, MOVIMENTO UTENTES DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

décadas. Agora, em conversa com o Entre Margens, diz que entre os participantes neste debate, realizado na junta de freguesia da cidade, no passado dia 25 de janeiro, o sentimento é comum: a defesa da continuação do hospital de Santo Tirso no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“Tivemos profissionais que estão a trabalhar no setor de saúde, desde serviços administrativos, enfermeiros, auxiliares”, revelou. E, embora seja necessário responder a algumas questões prementes, “continuamos a considerar que o setor público responde e é muito mais humanista e sensível do que o setor privado”.

Reconta um episódio que viveu de perto, com o irmão, emigrante na Alemanha e que apesar do seguro de saúde, pagou uma quantia elevada no hospital da Trofa só para ser enviado no dia seguinte para hospitais da rede pública.

“Está provado e mais do que provado que o setor público, nas questões que são de necessidade objetiva e resposta a problemas muito concretos, é a única salvaguarda”, realça.

É precisamente pelos longos anos de participação cívica ativa que Rodrigo Azevedo não se mostra surpreendido pela intenção do Governo liderado por Luís Montenegro de passar a gestão do hospital de Santo Tirso para a Misericórdia. É, apenas, o retomar de um processo antigo.

“Isto é o que acontece quando a direita, com PSD e CDS, e às vezes com responsabilidade do PS, assume o poder”, afirma. “É surpresa apenas porque veio num tempo muito curto de poder.”

Apesar do cenário ser nublado, e o futuro do hospital de Santo Tirso na esfera pública poder estar contado, Rodrigo Azevedo sublinha que há algo do qual não tem dúvidas: “vale sempre a pena lutar”.

“Os cidadãos, aqueles que precisam do acesso a serviços públicos de saúde capazes de resolver os problemas, precisam que continuemos a lutar”, remata.

Isto significa que os próximos tempos serão de atividade intensa. Antes deste debate, o movimento de utentes fez ações de proximidade, nas feiras, para a distribuição de um documento a alertar as populações para este problema.

Mas a luta pela consciencialização da população vai seguir passos mais concretos. Para dia 8 de fevereiro está marcada uma Tribuna em defesa da gestão pública do Hospital de Santo Tirso.

“Santo Tirso não pode ficar sem um hospital público”, alerta. “Lutamos contra o encerramento da maternidade. Lutamos contra a perda de valências e vamos continuar a lutar contra a entrega do hospital à Misericórdia”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



Governo vai assinar novo acordo para manter Escola Agrícola em Santo Tirso

Ricardo Pereira, líder da concelhia do PSD, informou direção pedagógica da escola após reuniões em Lisboa. Acordo será assinado no verão e entra em vigor em janeiro de 2026.

TEXTO PAULO R. SILVA

A periclitante situação da Escola Agrícola Conde São Bento, em Santo Tirso, terá resolução feliz. Com a aproximação do final do contrato existente entre o Estado português e a Misericórdia de Santo Tirso, a continuidade da escola profissional em território tirsense poderia ter estado em risco, no entanto o Governo deu luz verde à celebração de um novo contrato de arrendamento que será celebrado no verão.

A notícia foi avançada por Ricardo Pereira, líder do PSD de Santo Tirso, em reunião com a direção pedagógica da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento (EPACSB), revelando que o novo vínculo entre as partes, depois de assinado, entrará em vigor em janeiro de 2026.

“A decisão permitirá a continui-

dade do importante estabelecimento de ensino no nosso concelho, num suspiro de alívio geral, que deixa a comunidade educativa e os munícipes mais descansados”, explicou o dirigente social-democrata e candidato à presidência da Câmara Municipal.

Entretanto, na sequência desta notícia, Ricardo Pereira solicitou à direção que dê conhecimento oficial à Misericórdia e ao conselho geral da EPACSB, “colocando assim um ponto final na apreensão que deriva da inércia e incompetência de quem há muito já devia ter resolvido esta questão”.

UMA HISTÓRIA COMPLEXA

Após a morte do Conde de São Bento, em 1893, coube ao sobrinho, José Luís Andrade, escolher a Misericórdia de Santo Tirso como herdeira das quintas de Dentro e de Fora e ele próprio, herdeiro do usufruto das mes-

mas, cedeu-o na condição de que fosse instalado um “Asilo Agrícola” de acordo com o modelo de Fellenberg. isto é, uma escola prática de ensino agrícola para crianças em que estas eram compensadas pelos trabalhos prestados, abrigando também idosos sem amparo familiar.

Com a primeira República, o asilo, com o usufruto das quintas, passou a escola agrícola pública. O decreto de 1913 que define a sua organização consagrou o ensino gratuito, com alunos internos e externos, dando preferência na admissão na classe de internos a rapazes pobres, órfãos, abandonados e filhos de indigentes, da freguesia de Santo Tirso. Como à escola pública não era conveniente a presença dos idosos, foi contruído o Asilo junto do Hospital e o Estado acordou pagar uma verba anual para a gestão do asilo.

Na década de 80 do sec.XX, criou-se a expectativa de transformar a Escola Agrícola em Escola Superior Agrária, instituição que acabou por ser “desviada” para Ponte de Lima.

Na viragem do milénio, a Misericórdia, considerando exíguo o subsídio que vinha recebendo sem qualquer outra contrapartida pela cedência do usufruto das quintas ocupadas pela escola, intenta ação contra o Estado, sendo o diferendo resolvido em 2002 com um acordo que estabeleceu uma renda anual, num contrato por apenas 23 anos.

Por fim, em 2015, na sequência da inauguração da “escola-hotel”, na Quinta de Fora, o então diretor da instituição de ensino, Carlos Frutuosa, em entrevista ao jornal Notícias de Santo Tirso, mostrava-se indignado com o acordo de 2002 e que será afrontada a vontade do Conde se a escola encerrar em 2025. A Misericórdia, por seu turno, considerava que o acordo dava “tempo mais que suficiente para que fosse encontrada uma alternativa para a Escola”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

MCP
MARGARIDA
CORREIA PINTO
NOTÁRIA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 107 do livro de escrituras diversas nº279-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em foram justificantes: _____

— **José Augusto da Costa Miranda**, NIF 150 939 493, e mulher **Maria José da Costa e Silva Miranda**, NIF 150 939 507, casados em comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, residentes na Rua de Quintães, nº37, Rebordões, Santo Tirso. _____

— Pelos justificantes foi dito que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio omissso na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso: _____

— Um prédio rústico, terreno de cultivo, sito na Travessa 25 de Abril, freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com a estrada pública, sul com o Rego do Passal, nascente com Francisco António de Azevedo Carneiro e poente com Joaquim Carneiro Moreira, com a **área** de quatrocentos e sessenta e três vírgula dezassete metros quadrados, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1345**, com o valor patrimonial de 260€ e atribuído de quinhentos euros. _____

— Que iniciaram a posse do prédio há mais de vinte anos, em mil novecentos e noventa e cinco, tendo adquirido a posse por doação verbal de Joaquim Monteiro da Silva, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais. _____

— Que desde então sempre o têm usufruído, cultivando e colhendo frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respetivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos. _____

— Que, dadas as circunstâncias de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por **usucapião**. _____

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 28 de janeiro de dois mil e vinte e cinco

A Notária,
Margarida Correia Pinto
Conta registada sob o nº PA 187/2025

FAÇA UMA ASSINATURA POR APENAS 18 EUROS ANUAIS

entremargens

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Está a nascer a nova rua em homenagem a Salgueiro Maia em Santo Tirso

Projeto vai reestruturar entrada na cidade via estação ferroviária, aliando preocupações de mobilidade sustentável com homenagem simbólica ao Capitão de Abril. Investimento ascende a 1,7 milhões de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA E
AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Com um olho no futuro e outro no passado, a rua Capitão Salgueiro Maia será a nova porta de entrada na cidade de Santo Tirso. As obras para a construção do novo arruamento, que vai ligar a avenida da Fábrica de Santo Thyrsó à rua da Indústria, estão no terreno desde o final do mês de janeiro, representando um investimento avaliado em 1,7 milhões de euros. A conclusão está prevista para daqui a um ano.

Delineado no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana e Sustentável (PMUS), o novo acesso rodoviário ao coração da cidade, para quem chega de norte, a partir da EN-204, vai estender-se por aproximadamente 270 metros, reabilitando também o topo da rua da Indústria na sua ligação com o cruzamento junto à Escola Secundária Tomaz Pelayo.

Assim, este melhoramento do serviço viário, no que respeita à sua

fluidez e articulação com o tecido urbano, também irá organicamente favorecer o acesso aos equipamentos municipais existentes e futuros.

Citado em nota de imprensa do Município, Alberto Costa, presidente da Câmara, garante que este é um projeto que vai contribuir para “fazer de Santo Tirso uma cidade cada vez mais moderna e sustentável”.

“Aos poucos e poucos, contando com vários outros projetos em curso ou já concluídos, estamos a criar uma cidade do futuro, amiga de todos os que cá vivem, trabalham, ou visitam em lazer, mas também amiga do ambiente”, acrescentou o edil.

De acordo com a informação revelada pela Câmara Municipal, o projeto pretende melhorar o desenho urbano da área envolvente, já que “a uniformização do perfil transversal irá permitir uma maior solidez da rede viária, assim como uma maior integração do desenho dos entroncamentos e cruzamentos. A continuidade dos passeios também será fundamental, criando-se, assim, melhores condições de conforto e segurança para a circulação pedonal”.

Pontuado por extensas zonas verdes e mobiliário urbano, o novo arruamento contará ainda com a criação de um novo parque de estacionamento gratuito com 63 lugares.

A Câmara esclarece que a rua Capitão Salgueiro Maia “vai beneficiar de todas as infraestruturas necessárias, como redes de abastecimento de água e de drenagem de águas pluviais e residuais, redes de infraestruturas elétricas, de gás, de iluminação

pública e de telecomunicações”.

“Com a nova Rua Capitão Salgueiro Maia, a circulação através dos chamados modos suaves – a pé ou de bicicleta – estará muito mais facilitada, permitindo o acesso mais cómodo e rápido entre a Estação Ferroviária e o centro da cidade. Isto, claro, sem descurar a circulação de automóveis e de autocarros”, explicou Alberto Costa.

Todas estas medidas inserem-se na “Estratégia 2030 para a Mobilidade Urbana Sustentável do Concelho de Santo Tirso”, no qual se aponta a importância da redução dos tempos de deslocação nas necessidades diárias, e a humanização e a descarbonização dos espaços urbanos.

Este novo acesso estruturante para a cidade de Santo Tirso vai, através da toponímia, homenagear simbolicamente os valores da Revolução de Abril, com o nome do Capitão Salgueiro Maia.

“Celebrar Abril nunca é demais, e enche-me de orgulho que esta rua nasça com este nome histórico”, rematou.

A FÁBRICA E O PUMA

Em julho de 1999, o Jornal de Santo Thyrsó fazia notícia com chamada de capa: “Autarquia na posse de uma boa parte das instalações da Fábrica do Teles – custo zero para o orçamento camarário”.

No texto correspondente a esta chamada de capa reportava-se uma conferência de imprensa de Joaquim Couto, presidente da Câmara, dando conta do projeto para instalação, na Fábrica, de uma zona empresarial com incubadora de empresas, de

uma zona museológica do têxtil e de uma zona cultural com o projeto Ciência Viva e Casa da Juventude.

Mais se referia que o Banco Pinto e Souto Maior, que adquirira todo o património predial por 680 mil euros, em hasta pública, cedia as instalações fabris à câmara, a custo zero, e que tinha “reservado uma área de 53.000 metros quadrados que se destina a construção, cuja volumetria e altura dos imóveis estão já pré-definidos, não podendo exceder o previsto pela autarquia”.

Acontece que o PDM já estava em vigor, como refere numa “nota breve”, algum tempo depois, o mesmo jornal: “até agora, zona no PDM de salvaguarda restrita, e assim foi apresentado na hasta pública, agora é zona de cinco pisos. Afinal não dá só para criar coelhos e lebres, como disse o dr. Couto”.



Por um contrato promessa que era referido, a câmara receberia as instalações quando concretizasse as alterações necessárias para a valorização do terreno reservado para o banco. Tal veio a acontecer em 2004, tendo a escritura de doação da fábrica sido celebrada em dezembro de 2004.

Antes, em 31 de julho de 2003, o Conselho de Ministros aprovava o PUMA, Plano de Urbanização das Margens do Ave, com alterações ao PDM e no qual se incluía o Plano de Recuperação da Fábrica do Teles e os terrenos adjacentes que ficaram propriedade do banco, com definição das cêrceas dos edifícios até 18 metros.

A aquisição a custo zero da Fábrica foi a moeda de troca para a valorização dos terrenos pela definição da sua capacidade construtiva.

Em 25 de abril de 2023, durante o discurso da sessão solene do Dia da Liberdade, Alberto Costa anunciava que o novo arruamento a nascer junto à Fábrica, e paralelo à rua da Indústria, passaria a ter o nome de Capitão Salgueiro Maia. A obra foi adjudicada 17 de outubro de 2024 pelo executivo municipal. As máquinas começaram a trabalhar no mês de janeiro deste ano.



COM A NOVA RUA, A CIRCULAÇÃO ATRAVÉS DOS CHAMADOS MODOS SUAVES - A PÉ OU DE BICICLETA - ESTARÁ MUITO MAIS FACILITADA”.

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“Chegamos a um ponto em que começamos a abrir os olhos”

Martinho Martins esteve na Guiné como furriel de transmissões especialidade telegrafista. Em Bissau integrou uma equipa de contrainformação e propaganda, abrindo-lhe os olhos da consciência política no conflito ultramarino.

TEXTO PAULO R. SILVA

A guerra não se faz só de balas. Em cenário de conflito armado, a informação é tão valiosa quanto qualquer disparo. E Martinho Martins viveu-o por dentro, enquanto especialista em código morse.

Cumpriu a comissão de serviço militar na Guiné-Bissau depois de fazer o curso de telegrafista em telefonia sem fios (TSF) na Graça, em Lisboa. Partiu para África em rendição individual no âmbito do chamado Serviço de Transmissões Militares (STM) a bordo do Ambrizete, navio comercial, acompanhado por alguns dos colegas da mesma especialidade. Ao chegar a Bissau, seriam distribuídos por outros pontos do território, cabendo-lhe a si a curta viagem até Tite, na margem sul do rio Geba.

Lá, durante seis meses, prestou serviço de apoio de transmissões ao batalhão. Naquele pequeno departamento que ocupava uma sala do quartel daquele povoamento, auxiliado por um cabo e dois soldados, controlava todas as comunicações por código morse, encriptadas ou não.

“As mensagens transmitidas em morse eram codificadas antes de chegarem a mim pelo departamento de cripto”, explica Martinho Martins, natural de São Martinho do Campo e residente em Vila das Aves desde 1976. “Muitas vezes nem sequer tinha noção do conteúdo das mensagens que estava a transmitir. A gente só olhava para as letras e transmitia. Não sabia o que queriam dizer. Só os criptos especializados é que sabiam. Era tudo compartimentalizado”.

Por si não passavam transmissões para operações no terreno. Para tal, existiam os transmissões das companhias. O seu trabalho tinha outra escala, em ligação com o quartel general. Mesmo durante um ataque não tinha qualquer função específica. Era como um trabalhador externo cuja única preocupação

era correr para o abrigo. E assim fez, durante uma noite particularmente perturbada pelos rockets inimigos. Atravessou o refeitório com mesas e cadeiras pelo ar, enquanto o comandante do batalhão, amedrontado, foi para o seu gabinete ligar para Bissau a pedir aviação. Aviação que de noite, “obviamente não saía”.

Ao fim de meio ano em Tite recebeu a convocatória para regressar a Bissau, sendo chamado à capital pelo General Salazar Braga, número dois na Guiné, apenas superado por António Spínola, para integrar uma nova equipa que estava a ser formada na sequência da invasão da Guiné Conacri.

O objetivo passava por criar um Centro de Escuta e Propaganda cuja missão seria ouvir e gravar as emissões das rádios Conacri e Senegal, produzir relatórios que seguiriam depois para o centro de informações onde, à época, se encontravam figuras como Otel Saraiva de Carvalho



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME

MANUEL MARTINHO
COUTINHO MARTINS

DATA NASCIMENTO

24/09/1948

EDUCAÇÃO

ESCOLA DIAS MACHADO,
SÃO MARTINHO DO CAMPO
SEMINÁRIO, FÁTIMA

INCORPORAÇÃO

CALDAS DA RAINHA (RECRUTA),
GRAÇA, LISBOA (ESPECIALIDADE)

COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ-BISSAU (70-72)

e Firmino Miguel.

Para além disso, à equipa onde se incluía Martinho Martins, que operava numas vivendas à margem do quartel general, mesmo que localizadas dentro do seu perímetro, foi proposta ainda uma outra tarefa: “emplastrar a emissão da rádio Voz do PAIGC”. Para tal, tinham umas fitas com “barulhos e sons esquisitos” que eram transmitidas dali e, passadas por um posto emissor, interfeririam com a emissão.

Foi aqui que cumpriu a restante comissão ultramarina. Bissau era uma cidade calma, com ambiente militar, é certo, mas onde as pessoas viviam uma “vida normal”. Não era “realista” falar-se de bombardear Bissau. Ouviam-se ao longe, todas as noites, nos arredores. Mas na cidade em si, não.

Este contexto mais cosmopolita, à margem do cenário de guerra propriamente dito, proporcionou-lhe uma visão diferente do conflito. Exponenciado pela aparente inutilidade da tarefa de “emplastar” a rádio do movimento independentista, a resposta à pergunta “o que estamos aqui a fazer?” começou a ganhar outros contornos com a ajuda de um colega ribatejano.

Na altura, não tinha consciência política. Aliás, ninguém tinha. Mesmo alguém com estudos no seminário e o quinto ano concluído. Só mais tarde se apercebera, por exemplo, porque razão tinha ficado um fim

de semana inteiro de prevenção no quartel da Graça, em 1969, aquando da morte de Salazar.

“Chegamos a um ponto que começamos a abrir os olhos”, recorda. “Tinha um colega de Vila Franca de Xira que já tinha ligações ao PCP que, com o passar do tempo foi apalpando terreno. Reuníamos numa casa, em Bissau, para fazer a aprendizagem e comecei a ter consciência da situação. Não estávamos ali a fazer nada”.

A semente que se plantou ali, acabou por germinar depois de regressar, no final de 1972. Continuou o contacto com o amigo que lhe começou a mandar clandestinamente material de propaganda, cartas, panfletos, e afins, dentro de envelopes. Algo que mantinha fora do olhar público, regressando à Super Corte, fábrica de onde tinha saído para ir para a Guiné. Era uma pessoa discreta, alinhado em termos intelectuais, mas que não cooperava no terreno.

Só depois da Revolução se tornou ativo. Passou do PCP para o MRPP, andou pelo Partido Comunista de Portugal-Marxista Leninista (PC de P-ML) enquanto membro da Aliança Operária Camponesa (AOC).

Fez parte da ocupação de uma casa, em frente à estação de comboios de Guimarães durante o verão quente, com a AOC. Ação que ia dando para o torto com a informação de que vinha de Fafe um grupo do PPD, armado de espingarda, para lhes fazer frente. Acabaram por fugir.

Contactou com personalidades como Pacheco Pereira, particularmente ativo na região, naqueles anos. Impulsionou a tentativa de criação de uma comissão de trabalhadores na Super Corte. Fez parte da Comissão Administrativa em São Martinho do Campo. Com o fim do PREC, também a sua vida política ativa ficou em suspenso. Casou em 1976 e mudou-se para Vila das Aves onde está a viver até hoje.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

PSD anuncia Nuno Lourinho Peixoto como candidato à junta da cidade

Empresário lança-se na sua primeira aventura autárquica ao concorrer à junta de freguesia mais populosa do concelho. Conselho Nacional do PSD aprova Ricardo Pereira como candidato à presidência da Câmara de Santo Tirso.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está defeito o secretismo. Nuno Lourinho Peixoto será o candidato do PSD à presidência da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães. Depois de um processo com avanços e recuos, que levou mesmo um putativo candidato a demonstrar-se indisponível para a candidatura, a estrutura concelhia tirsense dos sociais democratas confirmou o nome

do empresário de 50 anos de idade como rosto da lista 'laranja' à junta mais populosa do concelho.

Filho de uma funcionária pública e de um trabalhador têxtil, casado e pai de 2 filhos, Nuno Lourinho Peixoto é diretor comercial no sector da energia e pequeno empresário na área da cafetaria. É com "grande entusiasmo e sentido de responsabilidade" que anuncia publicamente a sua candidatura, refere no vídeo de apresentação.

"Partilho com cada um a vontade clara de unir forças e construir um futuro melhor para a nossa União. Quero liderar uma mudança positiva, construindo uma alternativa sólida à gestão atual, devolvendo a vitalidade e o dinamismo que a nossa cidade e freguesias merecem", realça o candidato, acrescentando que este é "o momento de renovar, de agir com coragem e de apostar em novos protagonistas".

"Juntos, podemos construir uma União mais forte, mais inclusiva e mais próspera. Conto com o vosso apoio para juntos fazermos a diferença", concluiu.

CONSELHO NACIONAL APROVA CANDIDATURA À CÂMARA

Ricardo Pereira está oficialmente confirmado como candidato do PSD à presidência da Câmara de Santo Tirso nas eleições autárquicas do outono deste ano. O líder da concelhia social-democrata tirsense foi o primeiro nome do distrito do Porto aprovado pelo Conselho Nacional do PSD, através do seu coordenador autárquico, Pedro Alves.

"Receber esta confiança é para mim uma grande responsabilidade, e só posso responder com um desejo sincero de trabalhar pelo nosso município e pelos nossos munícipes, sempre com foco nas pessoas e no futuro do nosso concelho", reagiu Ricardo Pereira, depois da reunião do órgão que tem a competência estatutária para homologar as candidaturas aprovadas pelas distritais e propostas pelas concelhias.

Citado em nota de imprensa, o candidato deixa um agradecimento a Luís Montenegro pela "confiança depositada" e aos munícipes pelo "apoio e incentivo que têm demonstrado".

Todos juntos vamos construir um concelho melhor. Conto com todos para fazer mais e melhor por Santo Tirso", rematou Ricardo Pereira.



Tiago Matos aprovado como candidato do Chega à Câmara de Santo Tirso

Diretor Comercial, 48 anos, será o rosto do partido para as autárquicas. Jorge Honorato Teixeira e Sousa será cabeça de lista à Assembleia Municipal.

TEXTO PAULO R. SILVA

A direção nacional do Chega aprovou os nomes dos candidatos que encabeçar as listas do partido nas próximas eleições autárquicas no concelho de Santo Tirso. O órgão máximo deu luz verde à candidatura de Tiago Matos como candidato a presidente da Câmara Municipal.

O diretor comercial de profissão, com 48 anos de idade, casado e pai de quatro filhos, vai tentar superar o resultado alcançado por Joa-

na Machado Guimarães, em 2021, quando obteve 4,44% dos votos.

Para a Assembleia Municipal, o Chega terá como cabeça de lista Jorge Honorato Teixeira e Sousa, empresário e engenheiro de produção, 56 anos. É um dos fundadores do partido.

Remetendo para "breve" o anúncio dos candidatos às juntas de freguesia, a concelhia do partido, liderada por Artur Carvalho, em comunicado, admite que o objetivo passar por "vencer" as eleições.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO**

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE FREGUESIAS

José Maria M. Gonçalves homenageado pelo Rotary de Santo Tirso

Foi atribuído ao empresário o galardão de Profissional do Ano em cerimónia realizada no Hotel Cidnay.

TEXTO PAULO R. SILVA

É um nome incontornável do mundo empresarial e da vida das comunidades do vale do Ave. Agora, José Maria Moreira Gonçalves recebe a distinção de Profissional do Ano atribuída pelo Rotary Club de Santo Tirso numa cerimónia realizada no Hotel Cidnay perante os seus pares, empresários, e figuras em representação das principais instituições do concelho.

O presidente do Rotary Club de Santo Tirso, Ricardo Ferreira, realça a justiça desta distinção para um homem cujo “crescimento constante” da sua atividade surge em “contraponto com algum declínio de outros”, sendo pilar no apoio a “muitas entidades como IPSSs ou desportivas”.

Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, salientou que esta homenagem, para além de re-

conhecer um empresário de sucesso, celebra “um homem cuja visão e dedicação ajudaram a moldar o futuro da nossa comunidade. Um verdadeiro embaixador dos valores de Santo Tirso, que nos inspira a acreditar no potencial da nossa terra e na força do trabalho conjunto”.

José Maria Moreira Gonçalves, líder da JMM Gonçalves, Lda., empresa especializada em material elétrico, máquinas e ferramentas, já tinha sido distinguido com a Medalha de Mérito atribuída pela Câmara Municipal de Santo Tirso em 2011, e a Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, em 2024.

As distinções são o reflexo de um percurso pautado pela ética, inovação e compromisso social e “reconhecimentos justos de um homem que é, simultaneamente, um líder empresarial e um exemplo humano para todos nós”, sublinhou o edil tirsense no seu discurso.



Alberto Costa visitou obras no terreno em Roriz

Câmara de Santo Tirso atribuiu 300 mil euros à junta de freguesia local em 2024, entre verbas respeitantes à reabilitação da rede viária e ao reforço de capital.

TEXTO PAULO R. SILVA

No terreno, a ver a obra nascer. O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, esteve em Roriz de visita às obras, concluídas e em execução, que a junta de freguesia local está a levar a cabo financiadas pelos subsídios provenientes do Município.

Durante o ano de 2024, a autarquia tirsense atribuiu à Junta de Freguesia de Roriz um valor total de 300 mil euros, entre verbas respeitantes à reabilitação da rede viária e ao reforço de capital, tendo sido autorizado um reforço de 100 mil aos 200 mil iniciais.

No périplo realizado na companhia do presidente da junta, Moisés Andrade, Alberto Costa observou no terreno as intervenções de beneficiação na Rua da Serrinha, na Rua da Aldeia Nova, na Rua de D. João IV, na Rua Nova de Carto-

mil, na Rua do Posto, na Travessa do Posto, na Travessa do Plaino, na Travessa do Souto, na Rua Sidónio Pais, na Rua do Cirurgião e na Travessa da Fonte Boa.

Segundo o edil, citado em nota de imprensa do Município, as intervenções na freguesia de Roriz são mais “um bom exemplo de como o trabalho colaborativo entre o Município de Santo Tirso e as Juntas de Freguesia do concelho tem tudo para dar bons resultados, assim como permitir a resolução das necessidades dos munícipes identificadas pelos autarcas”.

Entre as obras realizadas pela Junta de Freguesia com verbas transferidas pela Câmara Municipal estão, ainda, a construção de um muro na Travessa do Rego e a reparação do pavimento do cemitério, bem como a conservação de terrenos e espaços públicos na freguesia e a beneficiação de outros arruamentos.

BREVES

Campanha "Corações com ASAS" decorre em fevereiro

Durante todo o mês de fevereiro, alguns restaurantes das cidades de Santo Tirso e da Trofa vão doar uma percentagem das suas receitas para apoiar as crianças e jovens acolhidos na ASAS. O valor angariado na campanha "Corações com ASAS" judará a suportar os custos de alimentação e medicação das crianças e jovens acolhidos nas Casas de Acolhimento.

Fórum Juventude traz António Raminhos a Santo Tirso

Nos dias 13 e 14 de fevereiro, o 2º Fórum da Juventude a decorrer na Fábrica, vai explorar temas da saúde emocional e mental, com espaços dedicados tanto à educação não formal, reflexão e debate, criação, animação e lazer. António Raminhos (dia 13), John Mendes, DJ Rui Machado e Ecos da Tuna (dia 14) serão pontos altos da iniciativa. A noite de quinta-feira terá entrada gratuita, com inscrição obrigatória através do link divulgado no site e redes do Município.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Camélias celebram 20 anos a florir em Santo Tirso

Programa dos Dias da Camélia estende-se por todo o mês de fevereiro e conta com a Mostra & Concurso no claustro da Igreja Matriz e iniciativas na Quinta de Fora.

TEXTO PAULO R. SILVA

Já se passaram duas décadas desde que Santo Tirso celebra o colorido floral das camélias. Ora, este ano, para celebrar a data redonda, a programação é especial, alargando-se a todo o mês de fevereiro.

Depois da abertura no passado sábado, com o concerto da harpista Salomé Pais Matos, o programa dos Dias da Camélia entra em velocidade cruzado esta sexta, dia 7 de fevereiro, com a apresentação do livro “O Visconde das Camélias Carmesins” de Beatriz Meireles, na Quinta de Silvalde. No dia seguinte, sábado, dia 8, decorre o Mercado de Flores, Perfumes & Poesia, no Mercado Municipal.

A programação integra também momentos formativos, com participação sujeita a inscrição. Dia 15 há Oficina de Tricô na Quinta de Fora, e dias 21 e 22 há Aula de Dança Folclórica Japonesa (Ondo – Japoneira)

na sede do MIEC, estando ainda marcado um Sarau desta dança tradicional para o dia seguinte.

O ponto alto da programação acontece no penúltimo fim-de-semana do mês. De quinta a domingo (dias 20 a 23) terá lugar a Ode à Camélia, e de sexta a domingo (dias 21 a 23) decorre o Bazar d’Artes & Ofícios, GEMA – Mercado de Iguarias, e Salão de Bel’Vinho. Iniciativas na Quinta de Fora.

Nesse mesmo fim de semana, o Claustro da Igreja Matriz, no Mosteiro de Santo Tirso, vai ser palco da grande Mostra & Concurso da Camélia, componente competitiva que vai contar com cerca de 30 produtores em busca dos vários prémios, ao longo dos dias de sábado e domingo (22 e 23).

A par deste fim-de-semana prolongado de celebração, os Dias da Camélia 2025 contam com iniciativas pontuais que preenchem o mês de fevereiro.

Maria Vegas traz o seu peculiar universo sónico ao palco do Centro Cultural

Concerto da multidisciplinar artista portuense decorre este sábado, dia 8 de fevereiro, pelas 21h30. Entrada gratuita.

TEXTO PAULO R. SILVA

O palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) prepara-se para entrar num universo peculiar e alternativo. Este sábado, dia 8 de fevereiro, pelas 21h30, a casa avense recebe o concerto da multidisciplinar artista Maria Vegas, que vem apresentar o seu primeiro álbum, “Reconnecting”.

Maria Vegas é o alterego de Manuela Marques AKA MyPitangas, e esta é a sua primeira incursão no panorama musical.

Nascida no Porto, com a mente inquieta e criativa, desbravou o seu caminho pelo mundo das artes, que começa na sua formação académica e hoje apresenta-se com valências multidisciplinares e um percurso de vida profissional e pes-

soal, cheio de histórias para contar. Histórias que escreve e compõe com a mesma atitude provocadora com que encara a vida, nunca se contentando com o banal.

Navega num estilo que auto-intitula de retro-indie-cinematográfico e neste disco de estreia desafia romper o paradigma da sociedade de que não se começa uma nova carreira aos 40 ou que só se perseguem sonhos aos 20.

Desde 2022 que começou a trabalhar com Paulo Furtado neste seu primeiro projeto que, em 2023, mereceu o apoio do Fundo Cultural da Sociedade Portuguesa de Autores, tendo sido lançado no final de 2024.

A entrada gratuita mediante levantamento de bilhete. A bilheteira abre uma hora antes do espetáculo.



Comédia de Carlos Vidal no centro cultural em fevereiro

A Noite de Comédia está de volta ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, trazendo consigo o carismático humorista e médico Carlos Vidal. O espetáculo terá lugar no dia 22 de fevereiro, às 21h30, prometendo momentos de boa disposição.

Os bilhetes já estão disponíveis e têm um custo simbólico de 2 euros. Podem ser adquiridos através da plataforma BOL (Bilheteira Online), na Loja de Turismo de Santo Tirso ou diretamente no CCMVA. A entrada é gratuita para crianças até aos 12 anos.

Comissão de Festas vai pôr São Miguel a Rir em abril

A Comissão de Festas S. Miguel Arcanjo, em Vila das Aves, vai organizar no próximo dia 5 de abril uma grande noite de comédia como iniciativa para angariação de fundos para as festas do padroeiro.

Ao palco do Patronato, a partir das 21 horas, vão subir os irreverentes comediantes Carol Branco e João Dantas. Os bilhetes têm o custo de “dez risos” e podem ser adquiridos em pré-venda junto dos elementos da Comissão de Festas ou através dos contactos telefónicos 926 441 243 e 910 871 011.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

DESPORTO FUTEBOL



AVS dá um passo em frente e outro para trás

Triunfo caseiro frente ao Gil Vicente permitiu à equipa avense respirar fora da linha de água. Exibição cinzenta em Guimarães deixa mais perguntas que respostas. Plantel reforçado para atacar fase final da temporada.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

A última vitória do AVS para o campeonato datava de 14 de setembro, em casa, frente ao Rio Ave. Desde então, apenas mais um triunfo, para a Taça de Portugal, perante Os Sandinenses. Foi um calvário de meses que finalmente chegou ao fim na partida contra o Gil Vicente, a 27 de janeiro.

Numa segunda à noite de tempestade rigorosa, acabou por ser a turma da casa a adaptar-se melhor às complicadas condições climáticas e a um relvado difícil para escapar com uma vitória valiosíssima.

Num jogo onde as oportunidades

de golo também se esconderam da tempestade, o Gil Vicente até se pode vangloriar de assumir o controlo do jogo, ou pelo menos de obter mais posse de bola, perante um AVS recolhido no seu bloco.

À primeira parte sem golos e pouco de registo, seguiu-se uma segunda onde a equipa casa se lançou no imperativo do golo com mais afinco. O jovem Rodrigo Ribeiro desperdiçou uma oportunidade clara de golo, a melhor do encontro. Acabou por ser na sequência de um canto que Mercado, aproveitando o desvio de Devenish, assinou o golo que valeria três pontos.

A vantagem mínima foi suficien-

te para que o AVS se recolher novamente em bloco e tapar todas as buracos para a baliza de Ochoa. O futebol foi pouquinho, mas valeram os três pontos.

A curta viagem a Guimarães para defrontar um Vitória em grande remodelação no mercado de Inverno, podia ter sido a oportunidade perfeita para somar nova vitória. Só que as aspirações devem ter ficado no balneário, porque em campo, a equipa do AVS foi tão escura quanto os equipamentos que envergaram.

Como tem sido hábito, a equipa orientada por Daniel Ramos cedeu o controlo do jogo ao adversário, mas do outro lado, durante o primeiro tempo, notou-se bastante incapacidade para lidar com o bloco baixo avense. O AVS só mesmo em contra-ataque e num desses lances quase tirou um coelho da cartola. O árbitro assinalou penalty por mão na bola, mas o VAR reverteu a decisão para fora da área.

Com o passar dos minutos, a resistência avense ia-se concentrando cada vez mais afunilada em torno da sua grande área, já sem a mesma eficácia dos minutos iniciais para tapar todos os buracos.

Acabou por ser o critério disciplinar do árbitro a ajudar à resolução do encontro. Gustavo Assunção viu o segundo amarelo logo nos primeiros minutos após o regresso e complicou a tarefa dos homens de Vila das Aves.



SEM ÂNIMO PARA FAZER FRENTE ÀS ADVERSIDADES, O AVS ACABOU POR SER PRESA FÁCIL PARA O VITÓRIA

O golo vimaranense não tardou. Samu desenvencilhou-se de Aderlan e inaugurou o marcador.

Sem ânimo para fazer frente às adversidades, o AVS acabou por ser presa fácil para o Vitória que, aos 78', voltou a encontrar o caminho do golo por Telmo Arcanjo, com um remate colocado. O AVS voltava a perder, mas desta vez ainda se manteve acima da linha de água.

MERCADO INTENSO

A janela de transferências de janeiro tem sido movimentada em Vila das Aves. À formação liderada por Daniel Ramos chegaram Gerson Rodrigues, extremo, 29 anos, internacional pelo Luxemburgo; Aderlan Santos, central, 35 anos; Tiago Galletto, médio, 22 anos; e Tomás Tavares, lateral direito, 23 anos.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	50
2 Benfica	44
3 FC Porto	42
4 SC Braga	40
5 Santa Clara	35
6 Casa Pia	30
7 Vitória SC	29
8 Estoril Praia	27
9 Famalicão	24
10 Rio Ave	24
11 Moreirense	23
12 Gil Vicente	22
13 Arouca	22
14 Nacional	19
15 AVS FUTEBOL SAD	18
16 Estrela Amadora	17
17 Farense	15
18 Boavista	12

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO FC TIRSENSE

Tirsense afunda-se e Luís Norton de Matos sai

Técnico deixa comando da equipa jesuíta por “razões pessoais”, mas vai permanecer na estrutura desportiva. Alvinegros estão na zona de despromoção.

TEXTO PAULO R. SILVA

Apesar da caminhada histórica na Taça de Portugal, a temporada do Tirsense no campeonato está em risco de terminar com um bilhete de regresso às competições distritais na próxima época.

Num jogo entre os aflitos, o Tirsense empatou a zero com o rival na luta pela manutenção, Joane, atirando o emblema jesuíta ainda mais para baixo na zona de despromoção da série A do Campeonato de Portugal.

Na jornada anterior, frente a um Bragança entre o pelotão da frente, a derrota por uma bola a zero não seria nada de controverso, não fossem as incidências do jogo. Perante um adversário que esteve a jogar com menos um homem desde os 26' e com

menos dois desde os 51', os homens de Santo Tirso tiveram uma oportunidade de ouro para somar três pontos. Só que mesmo no seu estádio, não foram capazes de furar a barreira transmontana, já depois de estarem em desvantagem pela conversão de uma grande penalidade aos 36'.

Para aprofundar a crise, o clube anunciou que Luís Norton de Matos deixou o comando técnico do FC Tirsense, citando “razões pessoais”, permanecendo no clube ao assumir “novas funções” ligadas ao “projeto desportivo”.

CAMPEONATO PORTUGAL

1 Vitória SC B	38
2 USC Paredes	35
3 Bragança	32
4 Rebordosa AC	28
5 Vianense	26
6 Limianos	23
7 Pevidém SC	23
8 Vila Real	22
9 Brito SC	22
10 GD Joane	20
11 FC TIRSENSE	19
12 Dumense/CJP II	15
13 Os Sandinenses	15
14 Atl. Arcos	12

José Filipe Martins e Paulo Freitas triunfam no campeonato do mundo de Ornitologia

Competição foi realizada em Santa Maria da Feira.

José Filipe de Sousa Martins, 42 anos, natural de São Salvador do Campo, conquistou o título de Campeão do Mundo em três classes no Campeonato do Mundo de Ornitologia 2025, realizado em Santa Maria da Feira. Para além das três medalhas de ouro, o criador alcançou ainda uma medalha de prata e duas de bronze.

Em declarações à Rádio Vizeira, José Filipe de Sousa Martins, revela que os seus pássaros de eleição são os diamante-mandarin, precisamente a espécie que lhe permitiu sair de Santa Maria da Feira com uma mão cheia de medalhas.

“Fui ao Mundial, primeira vez, fui campeão do Mundo em três

classes, vice-campeão do Mundo e ainda consegui dois terceiros lugares. Foi excelente, melhor não podia ser. Levei onze aves, uma não foi julgada, das dez aves julgadas, seis foram premiadas, três de ouro, uma de prata e duas de bronze, não podia estar mais satisfeito”, explicou.

Com a participação de criadores provenientes de 40 países, e cerca de 21 mil aves, também Vilarinho pode festejar um campeão mundial. À quinta participação, Paulo Freitas triunfou em três categorias, somando-lhe duas medalhas de prata, Fauna Europeia, com três Dom-fafe (*Pyrrhula pyrrhula*), dois machos e uma fêmea e ainda um pintassilgo.



São Martinho aproxima-se do terceiro lugar

Vilarinho mantém-se na segurança do oitavo posto.

O São Martinho atravessa um bom momento no campeonato. Já não perde desde dezembro e aproxima-se dos lugares cimeiros da classificação. A confirmar esse bom momento está o empate a zero frente ao líder destacado da tabela, Aparecida. Os campenses conseguiram travar a máquina ofensiva da formação de Lousada, que já leva 54 golos marcados no campeonato.

Na jornada seguinte, a formação orientada por Nelson Silva arrancou um triunfo pela margem mínima frente ao Oliveira do Douro através de um golo marcado por Chico, logo aos 8' de jogo.

Já o Vilarinho perdeu por 2-0 frente ao Vila FC, num encontro onde o emblema de Vila Nova de Gaia só conseguiu marcar depois de ficar a jogar com menos um homem. Os golos de João Névoa (80') e Mamedou Sène (86') foram a melhor resposta à expulsão de Joca (74'). Na jornada seguinte, os vilarinhenses, em casa, levaram a melhor sobre o Leixões B por 2-0, com golos de João Maia (62') e Luís Rebelo (85').

LIGA PRO - AF PORTO

1 Aparecida	47
2 Vila Meã	43
3 Nogueirense FC	37
4 AR SÃO MARTINHO	36
5 Maia Lidador	35
6 Vila Caiz	30
7 Ermesinde 1936	30
8 FC VILARINHO	29
9 Leixões B	27
10 Sport Canidelo	26
11 Lixa	25
12 Sousense	24
13 Vila FC	24
14 SC Rio Tinto	23
15 Aliança Gandra	20
16 Padroense	17
17 Valadares Gaia	15
18 Oliveira do Douro	11

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Água Longa mantém liderança apesar de jogo suspenso pelo nevoeiro

São Mamede não foi além de um empate a zeros e falhou assalto ao primeiro lugar.

O AB 92 foi o grande protagonista da jornada 15 do campeonato concelhio AFAST, ao golear o Sequeirô por 10-1, resultado que permitiu à formação do Juncal subir ao terceiro lugar da tabela classificativa.

Ora, apesar da suspenso do encontro entre o Água Longa e o Rebordões devido ao nevoeiro, quando a equipa do vale do Leça perdia por 0-1, o seu principal rival, UD São Mamede não conseguiu aproveitar para assumir a liderança, somando um empate a zeros contra o FC Caldas.

Já o AMCH Rinhe, que vinha em ascensão, foi derrotado por 0-1 pelo ABCD. Em outros resultados, o ARCA foi goleado por 4-0 pelo GRAL; o Burgães venceu o Guimarei por 3-2 e o Mourinhense levou a melhor sobre o Reguenga por 3-1. Nos jogos em atraso da 11ª jornada, o GRAL bateu o Reguenga por 4-2 e o AB 92 venceu o AD Guimarei por 3-2.

O jogo de maior cartaz da próxima jornada vai opor Ringe e São Mamede, dia 12, pelas 21h30.

CAMPEONATO AFAST

1 CRPJ Água Longa	30
2 UD São Mamede	29
3 AB 92	29
4 ABCD	27
5 AMCH RINGE	26
6 FC Caldas	25
7 FC Burgães	23
8 AD Guimarei	23
9 ARCA	22
10 AD Tarrío	17
11 Mourinhense	16
12 FC Rebordões	11
13 GRAL	10
14 ADC Reguenga	1
15 AR Sequeirô	1

Futsal masculino aumenta série positiva

Equipa do Desportivo das Aves já não perde desde 8 de dezembro para o campeonato.

TEXTO PAULO R. SILVA

A equipa sénior de futsal masculino do Desportivo das Aves não vê sinais de abrandamento. E depois de uma primeira parte da temporada difícil, entre a elite da AF Porto, o emblema avense vai disparado à procura da manutenção, somando já oito partidas sem conhecer o sabor da derrota em todas as competições.

Frente ao Estrelas Susanenses, equipa a disputar os lugares cimeiros da tabela, os homens de Vila



“**OS HOMENS DA CASA FIZERAM DOIS GOLOS DE RAJADA A ABRIR O ENCONTRO**”

AA78 mantém-se na luta pela manutenção na I Liga

Formação avense saiu derrotada do pavilhão da Luz, mas triunfo caseiro frente ao Leixões alimenta esperanças.

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa temporada que tem sido irregular por parte da Associação Avense, o principal objetivo mantém-se mesmo ali ao virar da esquina: a manutenção na Liga Solverde, principal escalão do voleibol feminino nacional.

De visita à capital, no passado fim de semana, a AA78 deu troco mas deixou o pavilhão da Luz com uma

EM CASA, PERANTE O LEIXÕES, UM DOS RIVAIS DIRETOS NA LUTA PELA MANUTENÇÃO, A AA78 VOLTOU A DERROTAR A EQUIPA DE MATOSINHOS.

das Aves adiantaram-se primeiro no marcador através de um golo de Jorginho aos 16'. A vantagem mínima que levaram para os balneários foi dilatada na segunda parte, primeiro por Bruno Teixeira (22') e depois, em resposta ao golo adversário, foi a vez de Bruno Campos (30') assinar o terceiro golo. No entanto, uma ponta final forte dos visitantes custou dois pontos aos anfitriões. Diogo Pereira e André Pessoa estabeleceram o 3-3 final.

Na jornada seguinte, contudo, em casa do Desportivo da Ordem, em Lousada, foi a vez do Aves dar a volta ao resultado desfavorável. Os homens da casa fizeram dois golos de rajada a abrir o encontro, por Ricardo Barros, sendo que na primeira parte os avenses só conseguiram reduzir por Cris.

No segundo tempo, Guedes voltou a dilatar a vantagem caseira, mas foi o Aves que disse presente daí em diante. Bruno Campos (29'), Bruno Teixeira (36') e finalmente Jorginho (39') operaram a cambalhota no marcador e permitiram ao Aves somar mais três pontos.

Já no setor feminino, as contas estão complicadas. Neste período de tempo, as avenses foram derrotadas em casa pelo Futsal Campo por 3-4 e perderam por 6-0 perante o Sã João de Ver. Na tabela da II divisão nacional, o Aves é sexto classificado da zona norte, com sete pontos em treze jornadas.

derrota por 3-1 perante o Benfica. As avenses até se colocaram em vantagem no primeiro set, vencendo uma partida titânica que só se resolveu com o parcial de 29-27. Com sets equilibrados, obrigando as encarnadas a suar, o Benfica conseguiu ser melhor daí em diante nos momentos da decisão, fechando a partida por 26-24, 25-21 e 25-11.

Em casa, perante o Leixões, um dos rivais diretos na luta pela manutenção, a AA78 voltou a fazer aquilo que já tinha feito esta época: derrotar a equipa de Matosinhos. Desta feita foi o Leixões a entrar melhor e a fechar o primeiro set por 25-19, mas as avenses deram a volta ao marcador com os parciais de 25-23, 25-17 e 25-20.

A AA78 ocupa assim a 9ª posição da classificação, a um ponto do Fiães, primeira equipa acima da linha de água e adversário na próxima jornada do campeonato.

Mestre Joaquim Fernandes representa Portugal

Líder do ranking mundial de arbitragem ajuizou prova do circuito mundial em Paris.

TEXTO PAULO R. SILVA

A World Karate Federation organizou, com o apoio da Federação Francesa, a prova do circuito mundial Premier League Karate 1 que decorreu em Paris nos dias 24, 25 e 26 de janeiro.

Uma competição em que só os melhores karatecas seniores do mundo podem participar, encontrando-se presentes 380 em representação de 70 países, com inscrições limitadas a essa número para garantir a presença da elite mundial.

O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar, sendo nomeado chefe de tatami e selecionado para arbitrar várias finais, representando assim a arbitragem nacional e Portugal com prestações de excelente qualidade.



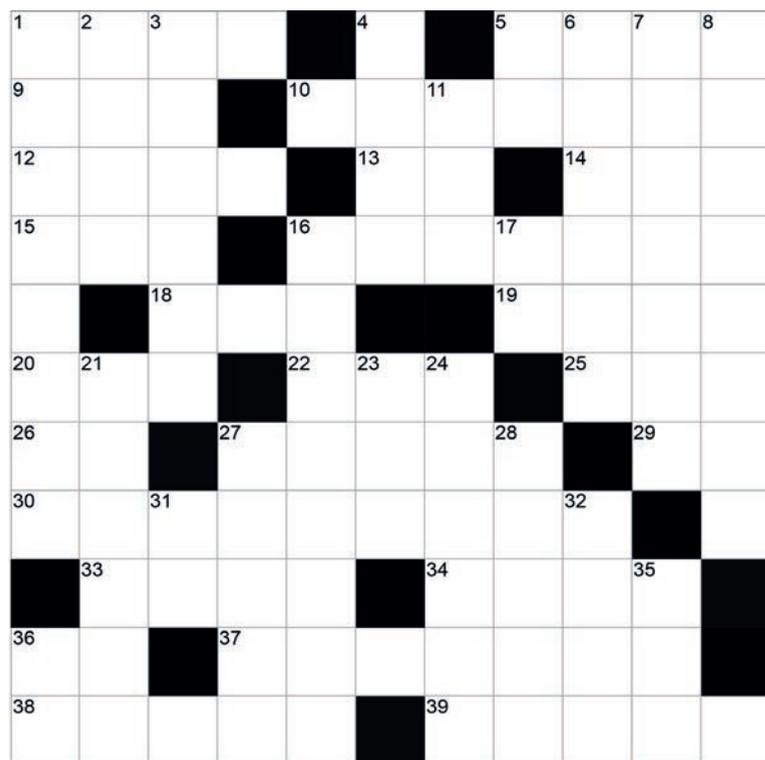
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Planta trepadeira de folha perene. **5** Servir-se de. **9** Registo de reunião. **10** O atual inquilino do Palácio de Belém. **12** Peixe marinho. **13** Nota musical. **14** Um dos estados da matéria. **15** Acrónimo inglês de "número de referência do movimento" para alfândega. **16** O candidato anunciado do Chega às eleições presidenciais. **18** Conjugação de haver na primeira pessoa do presente. **19** Designação da disciplina de Religião no ensino básico. **20** Rapper angolano. **22** O vocalista dos Xutos. **25** Operador de assistência em escala. **26** A inteligência de que se fala. **27** Competição a ver quem aguenta mais tempo a montar um touro. **29** Batráquio. **30** O posto do candidato que lidera as sondagens para as presidenciais. **33** Sigla de empresa de desenvolvimento mineiro. **34** Associação de defesa do consumidor. **36** Estrada nacional. **37** O apelido do treinador argentino do FC Porto. **38** Monte pouco elevado. **39** Bosque de castanheiros.

VERTICAIS

1 Arte de ordenar os acordes musicais. **2** Local onde se tratam águas negras. **3** A titular do trono numa monarquia. **4** Com ninguém fanfe... **5** A universidade mais antiga de Portugal. **6** O presumido candidato presidencial que divide o PS. **7** Inquietar. **8** Abertura circular em edifícios religiosos com decoração de simetrias e vidros coloridos (pl). **11** A reserva de terrenos que a nova lei pode libertar para construção. **16** O candidato que parte do PS pretende fazer avançar para Belém. **17** A ti. **21** Futebolista brasileiro do FCP que vai a caminho das arábias. **23** O oposto de volta. **24** O candidato presidencial nascido em Fafe. **27** Fazer rimas. **28** Antigo candidato à presidência que liderou as operações do 25 de Abril. **31** Mil e quinhentos na Roma antiga. **32** Acrónimo (inglês) da Universidade Europeia Carlos Magno. **35** Agência da ONU para as questões do trabalho. **36** Iniciais deste jornal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 RESILIENCIA, 10 EREMITA, 11 AM, 13 SUPRA, 14 MT, 15 CAI, 17 SOA, 18 PIO, 19 IENE, 21 SOAR, 22 AMO, 23 FEL, 24 NOTA, 27 SALT, 29 ANA, 30 ARI, 32 RUA, 33 RU, 34 PREGA, 36 AR, 37 MASCARA, 39 OBRIGATORIO.

VERTICAL: 1 REACIONARIO, 2 SE, 3 IRS, 4 LEUS, 5 IMPOR, 6 EIRA, 7 NTA, 8 CA, 9 AUTORITARIO, 12 MAE, 14 MIA, 16 INATA, 18 POLAR, 20 EMA, 21 SES, 25 ONU, 26 BRECA, 28 LUA, 30 ARSG, 31 IGAT, 34 PAI, 35 ARO, 37 MR, 38 AR.

OBITUÁRIO

MANUEL NETO FERREIRA
85 ANOS
15/01/2025

RAÚL PEREIRA
91 ANOS
14/01/2025

INÉS DE JESUS COELHO ALVES
85 ANOS
18/01/2025

ANTÓNIO NETO FERREIRA
88 ANOS
27/01/2025

JOAQUIM AUGUSTO FERREIRA DE LIMA
79 ANOS
2/02/2025

ANTÓNIO DOS SANTOS ALMEIDA
78 ANOS
3/02/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

GARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante O Carro, que significa Sucesso **Amor** Ótimo ambiente familiar **Saúde** Faça algum tipo de exercício físico **Dinheiro** Com determinação e mão firme alcançará o sucesso **Números da Sorte** 12, 17, 26, 35, 38, 40 **Pensamento Positivo** Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante A Força, que significa Força, Domínio **Amor** Poderá ver renascer um antigo amor **Saúde** Possíveis dores de cabeça. E o corpo a pedir mais descanso **Dinheiro** Terá domínio sobre uma situação inesperada **Números da Sorte** 7, 21, 25, 30, 38, 41 **Pensamento Positivo** A alma não tem idade, jamais envelhece.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Se tem dúvidas em relação ao que o seu amor sente por si converse com ele **Saúde** O seu sistema imunitário está em baixo **Dinheiro** Procure um novo trabalho **Números da sorte** 9, 14, 17, 35, 38, 46 **Pensamento positivo** Eu valorizo os meus amigos.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Toda a gente merece uma segunda oportunidade. Saiba perdoar **Saúde** Pode andar mais inquieto **Dinheiro** O trabalho não é tudo. Faça atividades que lhe deem prazer **Números da sorte** 9, 10, 14, 23, 45, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que posso mudar a minha vida.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Atenção às atitudes que possam ferir os sentimentos dos seus amigos **Saúde** Pratique mais exercício físico **Dinheiro** Fase propícia a mal-entendidos **Números da Sorte** 9, 14, 19, 21, 28, 45 **Pensamento positivo** Eu venço os meus medos.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Rei de Ouros, que significa Inteligente **Amor** Melhore o relacionamento com as pessoas que ama **Saúde** Tendência para a tristeza **Dinheiro** Boa altura para se lançar em novos desafios **Números da sorte** 1, 9, 14, 17, 36, 45 **Pensamento positivo** Dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante A Justiça, significa Equilíbrio **Amor** Harmonia a nível sentimental **Saúde** Poderá andar mais nervoso **Dinheiro** A criatividade poderá conduzi-lo ao sucesso **Números da sorte** 1, 18, 21, 32, 38, 45 **Pensamento positivo** O meu coração está disponível para o amor.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Traga a magia para a sua relação **Saúde** Faça exercício físico ao ar livre **Dinheiro** Terá habilidade para desempenhar uma nova tarefa **Números da sorte** 10, 18, 25, 32, 36, 49 **Pensamento**

positivo Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante A Lua, que significa Falsas Ilusões **Amor** Afaste ilusões. Mantenha os pés assentes na terra e seja feliz **Saúde** Adote uma boa alimentação **Dinheiro** Os seus talentos poderão trazer-lhe dinheiro extra **Números da sorte** 9, 17, 25, 29, 45, 47 **Pensamento positivo** Eu valorizo os meus amigos.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares **Saúde** Descanse mais. Liberte-se da tensão acumulada **Dinheiro** Contenha os gastos extra **Números da sorte** 9, 12, 16, 24, 29, 32 **Pensamento positivo** Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade **Amor** Prepare uma surpresa para o seu par **Saúde** Sintomas de rouquidão **Dinheiro** Alguém poderá ser injusto consigo. Não desanime **Números da sorte** 9, 12, 16, 24, 29, 32 **Pensamento positivo** Eu sei que mereço ser feliz.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Eremita, que significa Procura, Solidão **Amor** Pode sentir-se mais sozinho. Procure a companhia de amigos **Saúde** Cuide de si. Faça exames gerais **Dinheiro** Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso **Números da sorte** 9, 17, 28, 31, 35, 42 **Pensamento positivo** Vivo cada momento com felicidade.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Na Casa das Artes, “Os demónios não gostam de ar fresco”

Peça dirigida por Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu está em cena sexta e sábado na Casa das Artes de Famalicão.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

American Primeval de Mark L. Smith [Netflix]
The Agency de Jez & John-Henri Butterworth [Showtime]
A Travessia de Fernando Vendrell [RTP Play]

CINEMA

Happy Together de Wong Kar-wai [Filmln]
À Bout de Souffle de Jean-luc Godard [Max]
She Said de Maria Schrader [Netflix]
The Grand Tour de Miguel Gomes [Max]
Aftersun de Charlotte Wells [Filmln]

Ingmar convida alguns dos seus mais próximos amigos para um jantar em sua casa. Um encontro improvável, dadas as características destes mas, nem por isso impossível.

Durante o jantar bebem, comem, alegram-se e criticam-se. Levantam questões existenciais entre si e a humanidade.

O jantar vai decorrendo com conversas sobre as incertezas que cada um tem na relação com o outro. Irónico e desconfiado, Ingmar tenta moderar, com alguma dificuldade, o efeito do conflito que não é outra coisa senão: o sentido da vida, o fundo da alma, a dor, o sonho, os segredos mais profundos que nunca são revelados a ninguém e que os leva ao confronto consigo próprios num lugar de

dentro, agitado por dúvidas cruéis. São eles que o dizem mas nós também ali estamos por completo.

A montanha russa dos afetos. O pensamento em rodopio no vazio delirante da vida. A transformação do ser em encontros, aparentemente impossíveis. A nossa debilidade perante a certeza do fim. O ser, em carne e osso, dos nossos medos e dos nossos desejos.

Sob direção de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu, com texto de Maria Quintans, o espetáculo “Os demónios não gostam de ar fresco” é protagonizado por Luís Puto, Rita Loureiro, Iris Cayatte, Maria Ladeira e Ivo Alexandre.

Os bilhetes têm o custo de seis euros, sendo aplicados os descontos habituais.

DISCOS O psicadelismo dos Stones

The Rolling Stones *Their Satanic Majesties Request*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Qual o melhor disco dos Rolling Stones? “Beggars Banquet”? “Let It Bleed”? “Sticky Fingers”? “Exile on Main St.”? A resposta estará, muito provavelmente, num destes quatro, embora se possam encontrar outras opções credíveis, como “Aftermath” ou “Some Girls”. A longa carreira do grupo inglês contraria as leis do envelhecimento, oferecendo-nos muitas hipóteses de escolha. É verdade que poucos elegerão “Still Life” ou “Dirty Work” como os seus preferidos, mas também é certo que Mick Jagger e Keith Richards não beberam “O Elixir da Eterna Juventude” do druida Sérgio Godinho. Em 1967, foi lançado “Their Satanic Majesties Request”, um objeto bizarro no catálogo da banda. Foge à sua estética habitual, abraçando o que era a normalidade daquele período: o psicadelismo. A famosa capa lenticular transmite, de imediato, essa corrente artística. É inevitável a associação a “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band” e a similaridade é justificada de forma simples. A imagem frontal de ambos tem a mesma assinatura. Mas as comparações não se ficam apenas pelas fotografias de Michael Cooper, estendendo-se, obviamente, às próprias músicas. Talvez os exemplos mais gritantes da proximidade aos The Beatles estejam em “Gomper” que segue as pisadas de “Within You Without You” e em “On With the Show” que replica “Being For The Benefit Of Mr. Kite!”. Daí a dificuldade em distinguir a rivalidade entre eles [plágio/paródia] da amizade [inspiração/homenagem].

O título causa alguma curiosidade. Trata-se de um trocadilho com

o texto que aparecia no interior dos passaportes britânicos. O humor destes sempre foi muito peculiar. Ouvimos o ressonar de Bill Wyman no fim de “In Another Land”, tema em que ele assume os vocais principais. Piadas à parte, salientam-se “Citadel”, “2000 Light Years From Home” e, claro, “She’s a Rainbow”, a pepita que aqui mais reluz. Brilham, de um modo especial, os arranjos de cordas de John Paul Jones (futuro membro dos Led Zeppelin) e o piano elegante de Nicky Hopkins, um dos músicos mais requisitados naquela época e com um CV impressionante. As convulsões emocionais terão ajudado a que o resultado final deste álbum não ficasse tão aprimorado como deveria. Não foi só isso. Falta-va ali um George Martin.



“THEIR SATANIC MAJESTIES REQUEST”, LANÇADO EM 1967, É UM OBJETO BIZARRO NO CATÁLOGO DA BANDA.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA

Moradia T3 Térrea - Santo Tirso (Fontiscos)
Andar moradia T5 c/garagem 4 V, centro da cidade Santo Tirso
T2 c/lugar de garagem e arrumo fechado (Famalicão junto à Cespu)
Terreno c/projeto aprovado, Vila das Aves (Romão)
Terreno c/projeto pronto a construir (Marco Canavezes)
Terreno p/armazém - Povia do Lanhoso
Moradia para restauro total (Penafiel) Santa Luzia

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 7 SEXTA-FEIRA
Chuva/alguaceiros
Vento fraco
Mínima 6º
Máxima 15º



DIA 8 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 4º
Máxima 15º



DIA 9 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 5º
Máxima 16º

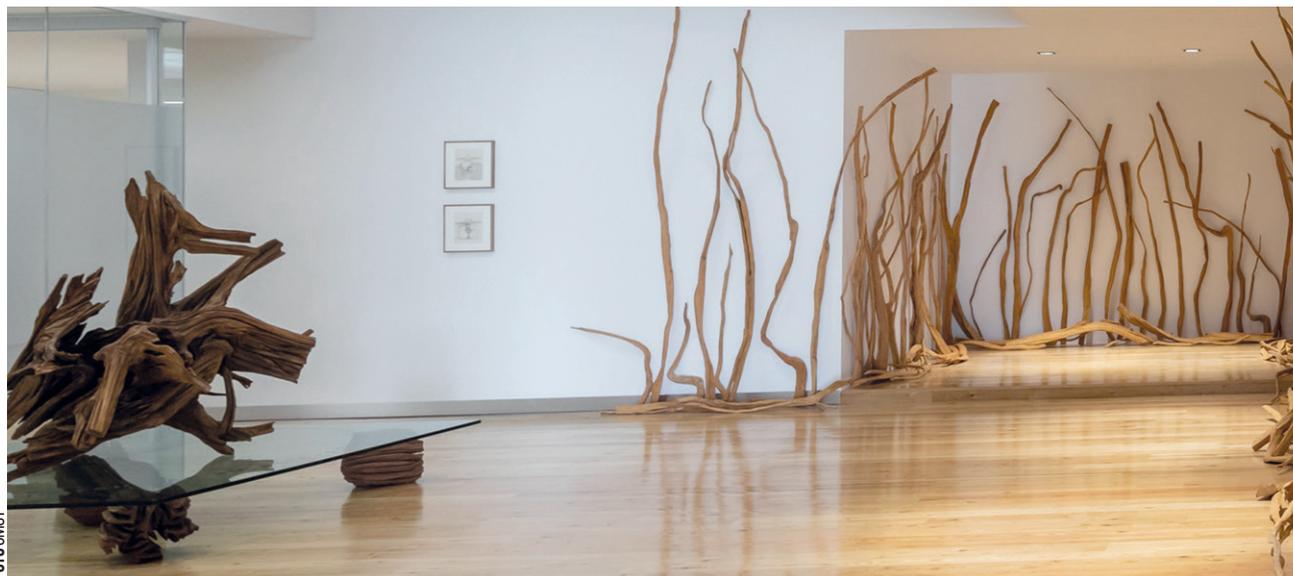


FOTO CMST

Centro de Arte acolhe homenagem a resistentes antifascistas

Iniciativa que decorre no próximo sábado, dia 15 de fevereiro, pelas 15 horas, conta com a presença do diretor do arquivo nacional Torre do Tombo.

TEXTO PAULO R. SILVA

No âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, a União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) vai promover no próximo sábado, dia 25 de fevereiro, pelas

15 horas, no Centro de Arte Alberto Carneiro (Fábrica de Santo Thyrsó), uma homenagem aos resistentes antifascistas de Santo Tirso.

A iniciativa vai contar com testemunhos e depoimentos de ex-presos políticos, familiares e a participação

do diretor do arquivo nacional Torre do Tombo, Luís Lacerda.

“A URAP considera da mais elementar justiça homenagear todos aqueles que neste concelho lutaram e resistiram, criando as condições para o eclodir da revolução que,

NESTA TERRA, MUITOS TIRSENSES RESISTIRAM HEROICAMENTE AO FASCISMO, DIZ A URAP

pondo fim ao fascismo, instaurou a democracia e a liberdade no nosso país”, pode ler-se na informação divulgada.

Em Santo Tirso, “terra moldada pelo suor dos trabalhadores e pelo martelar incessante das máquinas”, a Revolução foi o “desfecho de uma luta longa e dolorosa, travada por quem desafiou a brutalidade do regime”.

“Nesta terra, onde o fascismo procurou esmagar a dignidade humana, muitos tirsenses resistiram heroicamente, pagando muitas vezes com a prisão, a tortura e as maiores dificuldades na sua vida pessoal e familiar. Mas nem as grades nem os instrumentos da repressão conseguiram apagar a convicção inabalável de que a liberdade, a justiça e a democracia seriam alcançadas”, conclui.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação) - Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)